

ATA Nº 20/2017 – TERCEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR.

Aos quatorze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete às dezenove horas, no auditório do Teatro Municipal Eunice Sartori – Espaço da Arte, foi realizada a terceira Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor Municipal – PDM, cujo Edital de Convocação constou: “*A Equipe Técnica Municipal de Revisão do Plano Diretor do Município de Francisco Beltrão, por seu coordenador técnico, Arquiteto e Urbanista Dalcy Salvati, de acordo com o Decreto Municipal nº 121/2017 no uso de suas atribuições legais, TORNA PÚBLICO Que realizará a 3ª Audiência Pública da Revisão do Plano Diretor Municipal, no dia 14 de setembro de 2017 (quinta feira), às 19:00 horas, no Teatro Municipal Eunice Sartori / Espaço da Arte, com a seguinte pauta: REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL, tendo como objetivo a apresentação das PROPOSTAS e DIRETRIZES elencadas nas etapas de discussão e da participação da comunidade, bem como pela Comissão de Acompanhamento e pela Equipe Técnica Municipal, relativas ao processo de revisão do Plano Diretor do Município de Francisco Beltrão. Ficam especialmente convidados os representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do Município de Francisco Beltrão, Ministério Público, Associações, Sindicatos, Universidades, Organizações Não-Governamentais e população em geral. Francisco Beltrão, 31 de agosto de 2017*”. O Edital de Convocação foi publicado no Jornal de Beltrão na edição nº 6282 do dia 08/09/2017 página 5A; edição nº 6284 do dia 12/09/2017 página 7A, edição nº 6285 do dia 19/09/2017 página 5A; inserção de banner com convite a população no site do município a partir do dia 09/09/2017 e veiculação de anúncios em rádios locais; bem como, ofícios enviados a Câmara Municipal de Vereadores, Ministério Público 3ª Promotoria, correio eletrônico às instituições, associações, sindicatos e organizações não governamentais que compõe a Comissão de Acompanhamento – CA e memorandos enviados aos integrantes da Equipe Técnica Municipal – ETM. Por ocasião do credenciamento e recepção foi disponibilizada lista de presenças que constou dos seguintes registros: 01 - Suzane Vollmerhausen, Secretaria de Educação; 02 - Juliane Ioris, Departamento de Imprensa e Comunicação; 03 – Débora Nazário, ADS Arquitetura; 04 - Nileide T. Perszel, Secretaria de Planejamento; 05 - Wilian Amann, Departamento de Cultura; 06 – Felix Padilha, Associação de Deficientes Físicos e Visuais de Francisco Beltrão ADFVFB; 07 – Zenaide de Mello, Associação de Deficientes Físicos e Visuais de Francisco Beltrão ADFVFB; 08 – Vilmar da Motta, Associação de Deficientes Físicos e Visuais de Francisco Beltrão ADFVFB; 09 - Gilberto, Associação de Deficientes Físicos e Visuais de Francisco Beltrão ADFVFB; 10 – Antonio Pedron, Secretaria de Planejamento; 11 – Itacir Camilo Rovaris, Banco do Empreendedor Semdetec; 12 – Marcos Anselmo Gross dos Santos, Departamento Municipal de Defesa Civil; 13 – Nelson Venzo, Secretaria de Desenvolvimento Rural; 14 – Cintia Vicini, Bairro Presidente Kennedy; 15 – Rosa de Fátima Fiorentin Vandresen, Secretaria Municipal de Educação; 16 – Angela C. Paludo, Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico Semdetec; 17 – Carla Schroeder, Secretaria Municipal de Saúde; 18 – Luiz Carlos Baggio, Rádio Onda Sul; 19 – Adriano Roberto David, Secretaria Municipal de Meio Ambiente; 20 – Jean Robert Dompain, Sudenge; 21 – Adair Perdomo Falcão, Secretaria Municipal de Finanças; 22 – Pedrinho Veroneze, Secretaria Municipal de Administração; 23 – Leandro Legramanti, Secretaria Municipal de Assistência Social; 24 – Fernando Braz Pauli, Secretaria Municipal de Saúde; 25 – Luciana Dani, Prefeitura de Francisco Beltrão; 26 – Alexandre Z. Lizandro, Prefeitura de Francisco Beltrão; 27 – Luan Maciel, Prefeitura de Francisco Beltrão; 28 – Inácio Pereira, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico Semdetec; 29 – Otávio Muniz, Secretaria Municipal de Esportes; 30 – Silvia Regina Pereira, Unioeste; 31 – Jorgiane Pagnan, Unioeste; 32 – Ricardo Luiz Martini, Patslaff Lotementos; 33 – Luiz Patslaff, Patslaff Lotementos; 34 – Maria Lúcia Matarezi, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural; 35 – Francielle Schmitz, Câmara Municipal de Vereadores; 36 – Giovana Matarezi Marques, Estudante; 37 – Fernando Cesar Manosso, UTFPR-FB; 38 – Aline Marieli Biezu, Secretaria Municipal de

Saúde; 39 – Clara C. Leandra, UTFPR-FB; 40 – Karla J. de Souza, Unioeste; 41 – Jonnes Chan Bekoski, Unioeste; 42 – José Carlos Kniphoff, Câmara de Vereadores; 43 – Ricardo Carvalho Leme, Unioeste; 44 – Joni Marcos Niedsviecki, imobiliária o meu imóvel; 45 – Cristiane L. S. Niedsviecki, imobiliária o meu imóvel; 46 – Juan Artigas Souza Luz, Secretaria Estadual de Meio Ambiente SEMA; 47 – Claudiney Del Cielo, Assessoria de Imprensa Prefeitura; 48 – Guilherme Seifert Neto, Secretaria Municipal de Urbanismo; 49 – Silvana de Fátima Flores, Semdetec CITFBE; 50 – Davi A. Lorenzetti L2 Topografia; 51 – Neri Munaro, Sindicato Rural; 52 – Francielle C. Zapelini, Prefeitura de Francisco Beltrão; 53 – Josielle Samara Pereira, Prefeitura de Francisco Beltrão; 54 – Marinês W. Leal, Imobiliário O meu Imóvel; 55 – Alessandra Schneider, Prefeitura de Francisco Beltrão; 56 – Marilda Galvan, Departamento Municipal de Trânsito Debetran; 57 – Antonio Schinda, Corpo de Bombeiros de Francisco Beltrão; 58 – José Carlos Vieira, Núcleo Imobiliário; 59 – Guilherme Daguerro, ADEM (Associacion p/ El desarrollo Mercosur; 60 – Mariah Ivonete da Silva, Departamento Municipal de Cultura; 61 – Lorenzo G. Balen, PSOL; 62 – Camilo Rafagnin, Câmara Municipal de Vereadores; 63 – Dalcy Salvati, Coordenador da Revisão do Plano Diretor Municipal. No protocolo, Claudiney Del Cielo, do departamento municipal de imprensa e comunicação declarou a aberta a 3ª Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor Municipal, a seguir fez a leitura do Edital de Convocação e constituiu frente de honra: Prefeito Cleber Fontana, Vice-Prefeito e Secretário de Planejamento Antonio Pedron, José Carlos Kniphoff representando a presidente da Câmara Municipal de Vereadores e Dalcy Salvati coordenador da revisão do Plano Diretor. Com a palavra o Prefeito Cleber Fontana cumprimentou e agradeceu os presentes enaltecendo a colaboração da sociedade em geral nesta complexa tarefa em que consiste a Revisão do Plano Diretor, iniciada em 2016 e que apesar de atrasos tendo em vista mudança de gestão e coordenação vem nesta ocasião apresentar as propostas para apreciação da comunidade em geral, as quais darão as diretrizes para o crescimento e desenvolvimento urbano e rural para os próximos dez anos; a seguir, passou a palavra ao Vice-Prefeito Antonio Pedron que responde também pela pasta da Secretaria Municipal de Planejamento, que é a responsável pelo Plano Diretor Municipal, Antonio destacou a próxima etapa no mês de outubro, quando serão consolidadas as propostas que hoje serão apresentadas já devidamente ajustadas; Antonio Pedron ainda lamentou a pequena participação neste evento de grande importância para o futuro do Município. Desfeita a frente de honra, ainda no protocolo, Claudiney nominou os integrantes da Comissão de Acompanhamento CA – e demais colaboradores, bem como da Equipe Técnica Municipal – ETM; concluindo passou a palavra ao Coordenador Dalcy Salvaty desejando uma ótima reunião de trabalho. Dando início aos trabalhos, Dalcy deu boas vindas e convidou os participantes a ficarem próximos à esquerda do palco para melhor aproveitamento e comunicação, justificando o atraso em realizar esta Audiência por se tratar reunir previamente as propostas de cada Secretaria, e a demora em receber o material e que por muitas vezes foi necessário completar os dados e realizar reuniões independentes, o que praticamente consiste em elaborar nova Lei. Dalcy ainda justificou pela realização do Plano Plurianual – PPA nos meses de julho e agosto que envolveu equipe das secretarias coordenadas pela Secretaria Municipal de Planejamento. Iniciando com a primeira apresentação de slides: 1) POLÍTICA URBANA PROPOSTAS: principais tópicos: Ordenamento Territorial: Área territorial do Município → **731, 73** km², Área urbana - cidade → **60,69** km² / perímetro 2016 **8,29** % do Município (excluindo-se os distritos), População do Município → **88.465** hab. (estimativa 2017) População urbana → **~77.500** hab. (estimados) **~88** % do total, A população urbana cresce e a população rural está estabilizada em torno de ~11 mil habitantes. Perímetro Urbano / Ocupação Urbana: Não há necessidade de se expandir a área urbana. Coibir a votação de novas leis de expansão do perímetro urbano, há muitos espaços vazios no meio da área já urbanizada e terão de ser melhor utilizados, Numa ocupação racional, numa densidade média ideal, entre 360 mil a 430 mil habitantes ocupariam a atual área urbana, A definição do

perímetro urbano nunca obedeceu critérios topográficos e de acidentes naturais, mas sim outras razões, PROPOSTA DO PDM → rever os limites do perímetro urbano considerando-se as condições topográficas e a contenção de sua expansão. Ocupação Urbana: - Limitar a ocupação urbana pelos contornos rodoviários existentes e futuros, apesar do perímetro urbano atual, - Novos loteamentos não serão permitidos além dos contornos, de forma a evitar a transposição das rodovias, - A ocupação externa aos eixos dos contornos será destinada a atividades de serviço e de indústria, obedecendo a Lei de Uso e Ocupação do Solo, - As áreas externas aos contornos, que não foram ocupadas por loteamentos, serão definidas como Macrozonas de Restrição de Ocupação, priorizando a ocupação por baixíssima densidade. – Conduzir expansão futura, expansão após ocupação das áreas livres, não expandir para o montante do Rio Marrecas, evitar ocupação além dos contornos; - Definir a ocupação do espaço urbano por tipos de densidades, através da Lei de Zoneamento: - Alta densidade: verticalização acentuada, nas zonas urbanas onde a infraestrutura for favorável – em áreas ruas largas, lotes grandes, topografia pouco acentuada – centro e eixos estruturais; - Média densidade: verticalização intermediária – em áreas com ruas largas, lotes grandes, topografia pouco acentuada – eixos viários e bairros mais centrais; - **Baixa densidade**: sem verticalização – em áreas com ruas de pouca largura e de lotes médios e pequenos – bairros mais centrais que possuam estas características e os afastado; - **Densidade reduzida**: sem verticalização, em áreas de declividade acentuada, encostas, áreas de preservação de áreas verdes; **Densidade zero**: nas zonas ou áreas de preservação permanente; ZONAS DE ALTA DENSIDADE → ALTURA LIVRE DA EDIFICAÇÃO; ZONAS DE MÉDIA DENSIDADE → ALTURA DE 4 A 6 PAVIMENTOS; ZONAS DE BAIXA DENSIDADE → ALTURA DE 2 A 3 PAVIMENTOS, ZONAS DENSIDADE REDUZIDA → TAXA DE OCUPAÇÃO REDUZIDA 10% - 20% - MÁXIMO DE 2 PVTOS. Proibir a ocupação urbana em direção à montante do Rio Marrecas, apesar do perímetro urbano atual: - Novos loteamentos não serão permitidos nas áreas a montante do Rio Marrecas, de forma a evitar o aumento de áreas de impermeabilização que contribuam com as cheias do rio; - Tal região fica acima da captação do sistema de abastecimento de água potável, tratando-se de área de manancial; - A expansão do perímetro, naquela direção, foi uma decisão equivocada e deve ser corrigida; - A Lei de Zoneamento definirá tal região como uma Macrozona de Restrição de Ocupação. Expansão Urbana: 1) Limitar a ocupação urbana nas encostas e topos de morros: A legislação, tanto a federal, a estadual e a municipal, não permite a urbanização em áreas com declividade superior a 35%, mas toleram a sua ocupação até 47%. Nesta situação a ocupação se fará com densidade reduzida, lotes de grandes dimensões com baixíssima taxa de ocupação sem a necessidade de construção de ruas; 2) Proibir a ocupação urbana em fundos de vales: Tanto para novos loteamentos como para as áreas já urbanizadas, e a retirada das ocupações existentes nestas áreas. Ocupação do Espaço Territorial Verticalização – vantagens: - Uso eficiente da terra, - Eficiência na oferta da infraestrutura, - Geração de receitas – comércio e prestação de serviços, - Economias de escala – máxima utilização x custos mais baixos, - Vitalidade urbana – interação social, espacial e econômica, - Maior controle social – participação do cidadão na gestão pública, - Facilidade de acesso aos consumidores – mais proximidade, - Maior acessibilidade ao trabalho – menos distante, - Transporte público mais otimizado – itinerários menores com mais usuários; Verticalização – Desvantagens: Sobrecarga na infraestrutura – quando não dimensionada e prevista de acordo, Possibilidade de aumento da criminalidade – resultante da alta concentração, Poluição sonora e ambiental – maior concentração de veículos, Congestionamentos de trânsito – se o transporte público não for eficiente, - Saturação do espaço – se não forem previstos espaços públicos abertos, - Sobrecarga na infraestrutura, quando não dimensionada e prevista de acordo, - Possibilidade de aumento da criminalidade resultante da alta concentração, - Poluição sonora e ambiental – maior concentração de veículos, - Congestionamentos de trânsito – se o transporte público não for eficiente, - Saturação do

espaço – se não forem previstos espaços públicos abertos; Horizontalização: vantagens: Menos poluição, Mais silêncio e tranquilidade, Possibilidades de saneamento de baixo custo; **Desvantagens**: Precária acessibilidade aos serviços, Altos custos para oferta e manutenção dos serviços, Altos custos e precariedade do transporte público, Excesso de consumo de terra urbana e infraestrutura, Pouca interação e controle social. Cidade Monocêntrica: vantagens: Desenvolvimento contido – compacto, população concentrada – alta densidade, Serviços a curta distância, - Transporte público viável mas com congestionamento; Desvantagens: Congestionamento e muita poluição atmosférica e sonora, - Poucos espaços verdes e pouca privacidade, - Altos preços do uso do solo, - Espaços públicos limitados.

MACROZONEAMENTO propostas: - MZEDE – Macrozonas dos Eixos de Desenv. Econômico, - MZRM – Macrozona do Rio Marrecas, - MZJR – Macrozona do Jacaré, - MZNC – Macrozona de Nova Concórdia, - MZPX – Macrozona de São Pio X, - MZJT – Macrozona de Jacutinga, - MZURB – Macrozonas Urbanas. Para MZEDE são quatro eixos propostos: **Eixo da PR 483** → Corresponde aos terrenos confrontantes com a rodovia, ao longo de cada lado, entre o limite do perímetro urbano da sede até o acesso ao distrito de Jacutinga, **Eixo da PR 180** → igualmente, desde o limite do perímetro urbano da sede (saída para Verê) até o limite do Município com Enéas Marques, localidade de Bela Vista, **Eixo da PR 475** → Corresponde aos terrenos confrontantes com a rodovia, ao longo de cada lado, entre o limite do perímetro urbano da sede até o limite do perímetro urbano do distrito de Nova Concórdia, **Eixo da PR 566** → Corresponde aos terrenos confrontantes com a rodovia, ao longo de cada lado, entre o limite do perímetro urbano da sede até o acesso ao distrito de Jacaré; **MZEDE** → *Objetivos*: - garantir ao longo dos principais eixos rodoviários o desenvolvimento de atividades econômicas que se coadunem com as características do Município, desde que aprovados pelo órgão competente municipal - Promover o desenvolvimento sustentável do Município com o incentivo para a instalação de atividades econômicas ao longo dos eixos; **MZRM** → *Objetivos*: Manutenção e a conservação e a qualidade hídrica do rio Marrecas e seus afluentes, - Desenvolvimento de ações de contidas no Plano Municipal de Cheias e Drenagem Urbana e Rural de Francisco Beltrão; **MZRJR** → Corresponde a região compreendida, entre o limite urbano da sede, de um lado pelo Rio Marrecas, por outro lado limita com os município de Renascença, Bom Sucesso do Sul e Itapejara D'Oeste, tendo como seu eixo central a PR 566 – Francisco Beltrão à Itapejara D'Oeste - *Objetivos*: Garantir a manutenção dos espaços rurais, - Potencialidades para o desenvolvimento de atividades industriais, pela existência de uma grande indústria no distrito de Jacaré e a ocupação do eixo de desenvolvimento previsto no macrozoneamento; **MZRNC** → Corresponde a região compreendida, entre o limite urbano da sede e a PR 180 em direção à Dois Vizinhos, noutro lado pelo Rio Marrecas, e por outro lado limita com os município de Itapejara D'Oeste e Verê , tendo como seu eixo central a PR 475 – Francisco Beltrão à Verê - *Objetivos*: Garantir a manutenção dos espaços rurais, Contribuir para o desenvolvimento econômico e incentivar as atividades rurais, Potencialidades para o desenvolvimento de atividades de serviço e de industriais, pela ocupação do eixo de desenvolvimento previsto, no macrozoneamento, até o distrito de Nova Concórdia; **MZRPX** → Corresponde a região compreendida, entre o limite urbano da sede e a PR 180 em direção à Dois Vizinhos, noutro lado pelo limite com o município de Enéas Marques, e por outro lado limita com a Macrozona da Região do Jacutinga, fechando pela PR 483 – Francisco Beltrão à Ampére - *Objetivos*: Garantir a manutenção dos espaços rurais, Contribuir para o desenvolvimento econômico e incentivar as atividades rurais, Potencialidades para o desenvolvimento de atividades de serviço e de industriais, pela ocupação do eixo de desenvolvimento previsto, no macrozoneamento, até o distrito de Jacutinga; **MZRJT** → Corresponde a região compreendida, entre o limite com a Macrozona da Região de São Pio X (km 20) em direção à Dois Vizinhos, noutro lado pelo limite com o município de Nova Esperança do Sudoeste e de Ampére, e por outro lado limita com a PR 483 e a PR 182 – Francisco Beltrão à Ampére - *Objetivos*: Garantir a manutenção dos

espaços rurais, Contribuir para o desenvolvimento econômico e incentivar as atividades rurais, Potencialidades para o desenvolvimento de atividades de serviço e de industriais, pela ocupação do eixo de desenvolvimento previsto, no macrozoneamento; **MZURB**→ Corresponde à porção urbanizada do território, compreendendo os perímetros urbanos: - a sede do Município / cidade de Francisco Beltrão; - a sede do Distrito Administrativo da Seção Jacaré; - a sede do Distrito Administrativo de Nova Concórdia; - a sede do Distrito Administrativo de São Pio X (Km 20); - a sede do Distrito Administrativo de Jacutinga - **Objetivos:** Controlar e direcionar o adensamento urbano, em especial nas áreas urbanizadas, adequando-o à infraestrutura disponível, Garantir a utilização dos imóveis não edificados, subutilizados e não utilizados. **MACROZONEAMENTO URBANO** propostas: **MACROZONAS URBANAS** Estabeleceu-se, nas áreas internas ao perímetro urbano, aqui denominada de Macrozona Urbana, uma subdivisão em: 1) **MACROZONA DE OCUPAÇÃO PRIORITÁRIA**, 2) **MACROZONA DE OCUPAÇÃO CONTROLADA**, 3) **MACROZONA DE RESTRIÇÃO DE OCUPAÇÃO** - **Objetivos:** Definir quais áreas poderão ser ocupadas, dando-se preferências as já loteadas ou urbanizadas, As áreas que poderão ser objeto de parcelamento, mas que deverão ter um controle rigoroso de sua ocupação, E as áreas que em que não seria permitido a sua urbanização. Na **MACROZONA DE OCUPAÇÃO PRIORITÁRIA** definiram-se, as seguintes zonas de usos e ocupação do solo: **ZONA CENTRAL 1 – ZC 1**, **ZONA CENTRAL 2 – ZC 2**, **ZONA DE USO MISTO – ZUM**, **ZONA DE SERVIÇOS E INDÚSTRIA – ZSI**, **ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL – ZEIS**, **ZONA RESIDENCIAL 1 – ZR 1**, **ZONA RESIDENCIAL 2 – ZR 2**. Nas **ZONAS** citadas definiram-se, as seguintes subzonas de usos e ocupação do solo: **EIXO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS – ECS**, **ÁREA DE USO INSTITUCIONAL – AUI**, **ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE – APP**, **ÁREA DE PROTEÇÃO DE MATAS – APM**, **ÁREA DE RISCO DE INUNDAÇÕES – ARI**, **ÁREA DE RISCO DE DESLIZAMENTOS – ARD**. **ZONEAMENTO URBANO – ALTERAÇÕES:** Criadas as **ZRs – Zonas Residenciais**, A **ZPAV – Zona de Preservação de Área Verde** torna-se a **Área de Proteção de Matas – APM**, A **ZRO – Zona de Restrição de Ocupação** torna-se **Área de Restrição de Ocupação – ARO**, Estabeleceu-se a **Área de Risco de Inundações – ARI** e a **Área de Risco de Deslizamentos – ARD**. Para transformar Francisco Beltrão numa cidade sustentável, que oferece boa qualidade de vida a seus habitantes, deveremos assumir os 3 princípios da sustentabilidade urbana: 1º - **CIDADE COMPACTA** – otimização do uso das áreas urbanas com infraestrutura – densificação, 2º - **POLICENTRISMO EM REDE** – valorização dos centros secundários e das redes de transporte, 3º - **MANUTENÇÃO DA FORMA URBANA E DOS LIMITES URBANOS** – as cidades com baixas densidades produzem uma ocupação muito grande do espaço, diminuindo as áreas verdes e rurais, elevando os custos da infraestrutura, produzindo deslocamentos mais demorados e gerando um elevado consumo de energia. **LOTEAMENTOS – PROPOSTAS:** Revista, alterada e atualizada a Lei de loteamentos (nova Lei), onde destacam-se: - Exigir, como obrigatoriedade, a coleta, infiltração e a reservação das águas da chuva, - Aumento da largura mínima da rua, de 14,00 m para 16,00 m. E a largura mínima da calçada (mais não a ideal) de 2,50 m, - Mudança do tamanho da área mínima dos lotes, de 300,00 m² para 360,00 m², no meio de quadra, e de 360,00 m² para 450,00 m² nas esquinas, - Quadras com largura mínima de 60,00 m e comprimento máximo de 150,00 m, - Responsabilidade pelo prazo de 5 anos após a data de publicação do Decreto, pela qualidade das obras e serviços executados: pavimentação, galeria de águas pluviais e bocas-de-lobo, recuperação estabilização de taludes, - Estabelecido e definido, com mais clareza, os critérios para condomínios fechados horizontais, de casas e de lotes. Área máxima de 25.000 m² passou para ilimitada e agora foi fixada em 50.000 m², - Pré-definido, no mapa do zoneamento, as futuras vias de interligação (avenidas principais), nas áreas a serem loteadas, com larguras de 25 a 30 m. Dalcy fechou a primeira apresentação com bons exemplos de cidades que se transformam para melhor. 2) “propostas para Aspectos Sócio-Econômicos”, principais tópicos: - Implantar Parque

Tecnológico, - constituir parcerias com Emater e Embrapa no desenvolvimento de tecnologias para aumento na produtividade nos setores de avicultura e cadeia do leite, - Implantar vias industriais paralelas aos principais eixos rodoviários do Município - PR 483, PR 180, PR 475 E PR 566 – definidas com MZDE – Macrozonas de Desenvolvimento Econômico, - Incentivar e fomentar a instalação de indústria de rações para pequenos animais e indústria para atuar com resíduos de alumínio, - Incentivar as agroindústrias do Município, - Instituir o programa de incentivo ao cooperativismo para pequenos empreendedores rurais, - Fomentar a criação de novas vagas de emprego, - Efetuar controle do comércio ambulante, - Apoiar os processos de capacitação dos empresários, - Fomentar novos empreendimentos, - Implantar novos distritos industriais. 3) propostas âmbito regional: - Apoiar a AMSOP quanto à implantação do Aeroporto Regional do Sudoeste (Interestadual), a ser localizado no município de Renascença, - Apoiar a AMSOP quanto à implantação do Corredor do Sudoeste, trecho das rodovias estaduais entre a localidade de Marmelândia, no município de Realeza, entroncamento com a BR 163 e a localidade de Horizonte, no município de Palmas, entroncamento com a BR 153, - Fortalecer o pólo regional na área de saúde, aproveitando o funcionamento do Hospital Regional, do CRE- Centro Regional de Especialidades, do CEONC - Centro de Oncologia de Francisco Beltrão e o curso de medicina da Unioeste, - Fortalecer o Arranjo Produtivo Local - APL de madeira e móveis, - Fortalecer o Arranjo Produtivo Local - APL de utensílios de alumínio. Adequações às normativas do INMETRO, - Fortalecer a cadeia produtiva do leite, desde a produção pela agricultura familiar até sua industrialização e comercialização, - Fortalecer o pólo educacional / cidade universitária, aproveitamento as instituições de ensino superior existentes e as de ensino médio e preparatória para vestibulares. 4) Urbanismo e Infraestrutura: - Implantar o programa de implementação de centros de bairros, incentivando o comércio e serviços, - Executar o plano de requalificação da área central, calçadão e Praça Dr. Eduardo V. Suplicy; Desenvolvimento de projeto de requalificação da Avenida Júlio Assis Cavalheiro, incentivando a sua utilização voltada aos pedestres, - Elaborar o Plano de Macrodrenagem Urbana, contemplando os sistemas de macro-drenagem e o de micro-drenagem que com abrangência nas áreas já urbanizadas e nas áreas de expansão urbana, - Executar programa de construção de calçadas em parcerias com os proprietários, - Construir novas ciclovias/ciclofaixas, definidas pelo Plano de Mobilidade e do Sistema Viário, em toda a cidade, - Executar as obras e serviços necessários para ordenar e melhorar o fluxo de veículos nas vias urbanas, - Executar as melhorias do acesso à UTFPR (Rua Guerino Fabris e seu prolongamento), - Reurbanizar as principais vias de acesso da cidade, - Construir novas pontes sobre o Rio Marrecas e sobre o Rio Lonqueador e outros córregos, - Executar a ligação da Rua Octaviano T. dos Santos (escadaria) com a Rua Maringá, - Interligar a Rua Antônio Carneiro Neto no Bairro N. Sra. Aparecida com a Avenida Don Agostinho Sartori no Bairro São Cristóvão, - Executar o programa de revestimento com asfalto sobre pedras irregulares em toda a cidade, - Executar o alargamento da Av. Antônio S. Barbieri, sentido Cidade Norte ao centro, - Elaborar e executar plano de revitalização das praças existentes e a implantação de novas, - Urbanizar a Avenida e o Córrego Progresso no Bairro São Miguel, - Transformar a rua de acesso ao aeroporto em estrada parque, com arborização, flores, ciclofaixa compartilhada e outras melhorias. 5) Mobilidade e Acessibilidade: - Buscar a implantação, junto ao Governo do Estado, do Contorno Rodoviário Oeste, rodovia estadual, ligando a Rodovia PR 483, na altura da bica d'água, saída para Cascavel até a Rodovia PR 180, na altura do Distrito Industrial Irineu Montemezzo, saída para Dois Vizinhos, - Implantar um novo Terminal Rodoviário, para substituição do atual terminal situado no centro da cidade, cuja localização deverá ficar no eixo da Rodovia PR 483, - Transferir o Terminal de Transportes Urbanos para o atual Terminal Rodoviário (Rodoviária Municipal), com a conseqüente recuperação da Praça da Liberdade, onde se localiza o TTU, para o uso de lazer da população, - Elaborar o Plano Municipal de Mobilidade Urbana, contemplando todos os meios de locomoção urbana:

Pedestres, bicicletas, carros, transporte coletivo, etc; - Elaborar, de conformidade com o Plano Municipal de Mobilidade, do Plano do Sistema Viário Municipal e Urbano; - elaborar, de conformidade com o Plano Municipal de Mobilidade, do Plano do Sistema Viário Municipal e Urbano, contemplando a reestruturação das vias, a implantação de novos binários, projeção de novas avenidas, interligações, pontes, trincheiras, viadutos, trevos, rotatórias, sinalização entre outras obras complementares. Contemplar rede de ciclovias/ciclofaixas; - Executar melhorias nos acessos e nas estradas do interior do município, contemplando com pavimentação de pedras irregulares e ou asfalto, pontes e bueiros, etc; - Exigir, das concessionárias do serviço, a implementação de constantes melhorias no transporte coletivo urbano e suburbano: Veículos em bom estado, dentro dos limites de idade exigido, linhas e horários que atendam as necessidades dos usuários, atendimento adequado ao portador de necessidades especiais, deficientes visuais e abrigos para usuários, pontos de parada, etc; - Elaborar e executar o programa de construção de calçadas de acordo com as normas de acessibilidade universal, padronizadas e uniformes, com espaço suficiente para a circulação das pessoas, locação de árvores, postes, sinalização e mobiliário urbano; - Implantar calçadas mais largas, ou calçadões na área central da cidade privilegiando o pedestre acima do automóvel; - Trânsito: Engenharia de tráfego: Instalar os semáforos em distâncias adequadas da esquina, melhorando a visibilidade de motoristas e pedestres, Melhorar a sinalização vertical, horizontal e semaforica e sua plena manutenção, Sinalizar as linhas de ônibus e transporte público, Sinalizar os pontos de lotação, Educação de trânsito: Criar e implantar área obrigatória de educação de trânsito e criar e instalar a escola de educação de trânsito, Dar continuidade no *Programa* DEBETRAN nas escolas, Intensificar a educação de trânsito, ampliando para todas as escolas municipais, em parceria com órgãos de trânsito, Capacitar os agentes de trânsito, Instalar parquímetros na área central, Planejar e *implantar* novas ciclovias/ciclofaixas para interligar todos os pontos da cidade, parques a parques e bairros a bairros. 6) SÍNTESE DAS PROPOSTAS ÁREA DA SAÚDE: - Elaborar e manter atualizado o Plano de Saúde do Município; Intensificar o apoio técnico ao Hospital São Francisco; Fomentar a implantação do atendimento e tratamento cardíaco em um dos hospitais do Município; Fomentar a implantação do atendimento e tratamento de radioterapia em Francisco Beltrão; Fomentar a implantação de uma UTI pediátrica em um dos hospitais do Município; Criar e implantar de um Centro de Zoonoses; Reabrir o antigo Posto 24 horas na Cidade Norte e transformar em um Centro de Saúde; Ampliar e melhorar o fornecimento de medicamentos à população; Implantar mutirão de cirurgias. 7) SÍNTESE DAS PROPOSTAS ASSISTÊNCIA SOCIAL: - Construir mais 03 CRAS: Cidade Norte, Padre Ulrico e São Miguel, - Valorizar e complementar o Programa Bolsa Família com outros serviços e benefícios sócioassistenciais; - Reorganizar o mutirão solidário nos bairros, em parceria com Associações de Moradores; - Melhorar o acesso ao Benefício de Prestação Continuada – BPC; - Regularizar e apoiar as entidades sócio assistenciais - Reestruturar e Modernizar os Clubes de Mães; - Ampliar e Diversificar as atividades do Centro da Juventude CEJU; - Modernização da Escola Oficina Adélria Meurer, - Apoiar os conselheiros em seus procedimentos e construir Sede própria para o Conselho Tutelar, - Modernização do centro de Convivência de Idosos (autonomia financeira) e criação de um Centro-Dia para os idosos, - Melhorar a estrutura do Centro de Convivência de Idosos Ulderico Sabadin e Construir um moderno Centro de Convivência dos Idosos na Cidade Norte, - Construir o Centro de Atendimento à Terceira Idade – Centro Dia / ILPI, - Revitalizar e ampliar o Condomínio do Idoso; - Implantar a Casa dos Conselhos estrutura física de controle social, - Reestruturar e centralizar o CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social; - Implantar e Centro POP e Abordagem Social – Centro de Referência Especializado para a População de Rua; - Reestruturar a estrutura física e aperfeiçoar os serviços da Casa Abrigo Anjo Gabriel; - Implantar a Casa da Mulher Beltronense - atendimento à mulheres vítimas de violência. 8) SÍNTESE DAS PROPOSTAS ÁREA DA CULTURA: - Criar a Secretaria Municipal

de Cultura de Francisco Beltrão como alternativa para a implantação de políticas culturais, - Implantar o programa de democratização da cultura, - Estruturar os espaços de cultura do Município, - Construir o Centro Cultural da Cidade Norte, no Parque Ambiental, cujo projeto já existe, - Planejar e executar os eventos festivos do Município Planejar e executar os eventos festivos do Município, - Criar um Centro Cultural, aproveitando-se a Casa da Cultura, o teatro, acrescentando biblioteca, museu e sala de artes, auditórios, etc - Apoiar as ações culturais nas escolas (fanfarras, capoeira, música, orquestras, teatro, entre outras atividades), -

ESTRUTURAÇÃO DOS ESPAÇOS DE CULTURA DO MUNICÍPIO: Memorial e Museu da Colonização, Teatro Eunice Sartori, Arena Cultural no Parque de Exposições, Morro do Calvário e Santo Sepulcro, Capela São Cristovão, Capela São Francisco de Assis, Centro de Memória do Sudoeste do Paraná. 9) **SÍNTESE DAS PROPOSTAS ÁREA da EDUCAÇÃO:** Implantar um centro de formação e capacitação para professores, Montar equipe de manutenção de obras e edificações exclusivamente para as escolas municipais, Reestruturar a equipe multidisciplinar responsável pelo atendimento das escolas, Aprimorar a gestão de vagas das CMEI's (matrículas a serem realizadas diretamente nas CMEI's), Promover e instalar um sistema "on line" de distribuição de vagas nos CMEI's, com acesso livre pela população, Construir 3 novos CMEI's em Francisco Beltrão, e ampliação de vagas nos atuais, Ampliar a educação em tempo integral, articulando com outras secretarias como Cultura e Esportes Desenvolvimento Tecnológico, Assistência Social, Cidadania e afins, Apoiar a estruturação física e humana para inclusão dos, alunos com algum tipo de limitação (educação especial), Ampliar e reformar as escolas municipais, Construir um almoxarifado/depósito central para estocagem e distribuição da merenda escolar, Construir novas escolas nas áreas de expansão urbana. 10) **SÍNTESE DAS PROPOSTAS MEIO AMBIENTE:** - Implementar ações para a execução do Plano Municipal de Controle de Cheias e Drenagem Urbana e Rural de Francisco Beltrão que tem como objetivo combater as constantes cheias do Rio Marrecas e de seus afluentes, - Implantação do Parque Linear do Rio Marrecas, que corta toda a extensão cidade, criando uma grande área de proteção ambiental e de lazer Deverão ser feitos estudos para avaliar a necessidade de desapropriação de áreas ocupadas desordenadamente ao longo de suas margens e sobre a possibilidade de inclusão dos rios Santa Rosa, Lonqueador e Urutago, - Elaboração de mapas, da área urbana, contendo as áreas de risco, sujeitas a inundações e sujeitas à deslizamento de encostas e criara mecanismos para coibir o uso e ocupação destas áreas, - Incentivar a recuperação de áreas de encosta dos morros, no perímetro urbano, com o plantio de árvores nativas, visando a proteção dos mesmos considerando seu valor paisagístico, - Manter as áreas com vegetação nativa transformando-as em parques e em novas unidades de conservação de áreas verdes. Incentivar a criação de corredores de biodiversidades nas áreas urbanas e rural, - Implementar programa de monitoramento, preservação e proteção de fontes e nascentes, - obrigatoriedade da coleta, reserva e reaproveitamento das águas da chuva, tanto nas edificações como nos loteamentos, Bacias de contenção, - Programa de impacto ambiental relativo à perfuração de poços artesianos, - Programa de educação ambiental e cidadania e criação da Escola Ambiental, - Programa de modernização da coleta do lixo orgânico e de novas e modernas metodologias para o depósito do lixo no aterro sanitário. Incentivar a compostagem domiciliar, - Reestruturar as associações de coleta de lixo reciclável e implantar ações para que a logística reversa possa funcionar de forma eficaz, - Rever o plano de arborização urbana existente, com a elaboração de projeto de arborização de forma inteligente, - Incentivar a volta dos terraços e morunduns nas lavouras do município, - Dragagem constante dos rios que cortam a cidade. 11) **SÍNTESE DAS PROPOSTAS AGRICULTURA e INTERIOR:** ÁREA = 671,04 Km², 81 comunidades, 3.364 domicílios, 11.494 habitantes, ~ 3.800 Km de estradas. Propostas: Retomada do setor da vitivinicultura (fruticultura), - Apoio a atividade leiteira e retomada do Projeto "Balde Cheio" Melhoria da qualidade do leite, Melhoria na rentabilidade e produtividade, - Programa de conservação e

recuperação do solo, - Projeto de fertilidade do solo, - Implantar o Projeto "Ouro Azul" - serviços ambientais, - Programa municipal de fomento a piscicultura, - Internet e telefonia rural - ampliação da área de cobertura, - Apoiar eventos voltados a capacitação dos produtores de leite, - Retomar e fortalecer as parcerias com as entidades voltadas à agricultura, - Ampliar a compra da Agricultura Familiar para a Alimentação Escolar Piscicultura / leite / hortifrutí / carnes e agroindústrias, - Priorizar e adequar as estradas do interior, - Apoiar a adequação das entradas das propriedades, - Apoiar o Programa "Porteira para Dentro", para concessão de horas máquinas, - Criação de um anel viário de integração interligando comunidades no interior, - Retomar o programa de construção e recuperação de pontes, - Retomar o calçamento de pontos críticos *nas estradas* do interior, - Buscar recursos para asfaltamento *em estradas das* comunidades do interior onde já existe o calçamento, - Concluir trechos de calçamentos inacabados, - Apoio a programa de terraplanagens aos agricultores, - Elevar de três para quatro as equipes de trabalho, máquinas, equipamentos, técnicos, etc. para atendimento aos agricultores, - Criação de um anel viário de integração interligando comunidades no interior, - Melhorar a comunicação entre equipes e agricultores - subordinados, encarregados, técnicos e gestores - em relação aos serviços prestados, - Apoio as Associações de Moradores do interior para a realização de trabalhos pontuais e de melhoria com maquinário próprio e/ou terceirizado, - Mercado Público Municipal. 12) SÍNTESE DAS PROPOSTAS ESPORTE e LAZER: - Apoiar a remodelação de vestiários, banheiros, alambrados e material básico esportivo as comunidades do interior, - efetuar convênios e parcerias com universidades e Secretaria de Saúde para manter instrutores nas ATIs – Academias de Terceira Idade, - Efetuar convênios e parcerias com universidades e Secretaria de Saúde para manter orientadores nas caminhadas e exercícios, com aferição de pressão e exames com frequência, de diabetes e outros, - Apoiar a participação em competições estaduais e nacionais em modalidades que desenvolvem um alto rendimento, - Reformar a estrutura esportiva do Município, elegendo prioridades, especialmente o Ginásio do Alvorada (Flávio Morceli) e Ginásio Sarará, - Apoiar e promover parcerias com associações esportivas de atletas amadores fomentando o esporte amador, como atletismo, corridas de rua, ciclismo, esportes radicais e em cadeiras de rodas. Apoio a eventos esportivos com artes marciais, MMA, karatê, kung fu, dentre outros, - Buscar recursos, a nível federal e estadual, através de projetos de fomento ao esporte e a prática esportiva, - Compromisso de apoiar a escolinhas de todos os esportes coletivos, Apoiar a realização de competições esportivas inter-bairros, Segurança pública - desenvolver um estudo para criar e implantar espaços de lazer para a juventude, - Parque Santa Barbara. 13) SÍNTESE DAS PROPOSTAS ÁREA do TURISMO: - Implantar o Projeto Monumentos nos Parques Municipais, sendo 5 na área urbana. 14) SÍNTESE DAS PROPOSTAS ASPECTOS ADMINISTRATIVOS e FINANCEIROS: - Integrar a informação de todas as principais áreas da gestão pública: Tributação / Urbanismo / Vigilância / Áreas afins para a emissão do alvará de licença de funcionamento, - Implantar o Programa Prefeito / Prefeitura no Bairro. Serviço de atendimento dos serviços públicos mais próximos do cidadão – "PoupaTempo", - Criar e instalar a CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes em todos os setores dos serviços municipais, - Implantar sistema para agilizar o atendimento e acompanhamento de processos e protocolos (help-desk); - Funcionalismo Público: - Reduzir e limitar os cargos comissionados, - Dar cumprimento a Lei 4.133 (Estatuto do funcionalismo de Francisco Beltrão-PR), Elaborar um Plano de Capacitação e Desenvolvimento ao funcionalismo público, Criar o SEMST – Serviço Especializado em Medicina e Segurança do Trabalho – na Administração Municipal, Sistema de gestão, interligando todos os órgãos públicos, Implantar rede de fibra ótica formando o Anel digital, agilização de serviços. 15) SÍNTESE DAS PROPOSTAS ASPECTOS LEGAIS e INSTITUCIONAIS: - Atualizar a legislação do sistema tributário municipal permite à prefeitura melhorar sua receita e corrigir disfunções na cobrança dos impostos, - Implantar de Sistema de Informações do Município que permitirá a implantação do cadastro técnico multi-finalitário,

cujo objetivo entre outros é melhorar a arrecadação municipal, com a atualização da situação da propriedade fundiária do Município, - Efetuar a revisão e atualização da Lei de Parcelamento do Solo Urbano / Loteamentos, - Elaborar um diagnóstico completo e preciso de todas as condições e aspectos do município: histórico aspectos regionais dados geofísicos, aspectos sócio-econômicos, financeiros e administrativo do município, serviços e infraestrutura urbana, mobilidade e acessibilidade, aspectos da saúde e assistência social - da educação e cultura, do esporte, lazer e turismo, agricultura e pecuária, aspectos do meio ambiente / etc. - Implementar o uso dos instrumentos da política urbana, que constam do Estatuto da Cidade: parcelamento, edificação ou utilização compulsórios / direito de preempção / IPTU progressivo no tempo / outorga onerosa do direito de construir / transferência do direito de construir / operações urbanas consorciadas / estudo de impacto de vizinhança / monitoramento e controle do plano diretor, Atualizar a planta de valores dos imóveis e revisar os valores do imóveis – IPTU / ITBI, - Tributar o imóvel conforme o zoneamento - IPTU / ITBI, - Criar de ZEIS (Zonas Especiais de Interesse Social) no Zoneamento Municipal, para recuperação urbanística e melhoria das condições de vida da população residente, assim como para implantação de programas de habitação popular em áreas infra-estruturadas com zoneamento adequado a uma alta densidade construtiva horizontal e em locais que o valor da terra viabilize lotes populares; - Estabelecer e regulamentar legislação criando o ITU - Imposto Territorial Urbano, nas áreas ainda não parceladas (loteadas) que se encontram no interior do perímetro urbano, em substituição ao ITR - Imposto Territorial Rural. Estes foram os tópicos da apresentação em tela realizada pelo Coordenador. Finalizadas as apresentações, o coordenador Dalcy Salvati abriu espaço para palavra e considerações dos participantes. O Professor Ricardo Leme da Unioeste parabenizou Dalcy, pela iniciativa de tocar o PDM sem a empresa de assessoria, opinou que o projeto de revisão é tardio, ouvem-se críticas, citou participação insignificante com pouco número de participantes no auditório refletindo o desinteresse da população no assunto de suma importância para o futuro da cidade, disse que notou a ausência da imprensa para a cobertura deste evento do Plano Diretor que vem definir as leis que vão nortear o crescimento da cidade; observou ainda pouca representação política de prefeito, vice e vereadores até o final das exposições o que retrata a inércia da sociedade beltronense em frente a essa importante tarefa; opinou criar uma dinâmica para envolver todos os bairros proporcionando um processo democrático de urbanização, em que o interesse comum ser colocado em primeiro plano. No ponto das Áreas de Interesse Social e Áreas de risco, vazios urbanos, citou as invasões ocorridas recentemente nessas áreas unindo a problemas de habitação, citou falta de informações de interesse social e estudo de impacto de vizinhança, necessário que seja implantado; elogiou o plano de tributação freando especulação imobiliária, lamentou alteração das leis para atender certos interesses, há necessidade de acompanhamento na posterior execução; Para finalizar, do ponto de vista das pontes, pergunta: qual a lógica de construir pontes estreitas? Como tem ocorrido, sugeriu alargar novas pontes para melhorar o fluxo e circulação de pedestres, via de acesso lateral adequada, precisamos pensar à longo prazo; sobre as propostas ou idéias de monumentos nos parques, Ricardo sugeriu temas que reflitam nossa própria identidade cultural, talvez abrir para sugestões, ser mais debatido antes de levar em frente, o futuro de nossa cidade não é brincadeira para isso se faz necessário criar um monitoramento contínuo e planejamento atualizado e para tanto, se necessário, aumentar a equipe, agradeceu e finalizou. Joni Marcos Nieldsviecki, loteador, ao fazer uso da palavra reiterou as colocações do Professor Ricardo, salientando a mínima participação da comunidade no evento registrando indignação quando este teatro deveria estar lotado, relatou problemas enfrentados com o loteamento que dependem de leis atualizadas do Plano Diretor, destacou a importância da lei rever as dimensões dos terrenos conforme localização, sobre a largura das ruas primárias e secundárias opinou reduzir para quando se tratar de final de rua, Dalcy respondeu que estão incluídos na revisão dimensão de terrenos por setor bem como

particularidades inerentes para largura das ruas; continuando Joni ainda sugeriu incluir setor industrial com objetivo de retirar pequenas indústrias do centro da cidade, e regradar lotes ou terrenos para pequenas indústrias; sobre Condomínio fechado sugeriu avaliar proposta prevendo área de recreação, segurança e qualidade de vida nos condomínios a partir de x metros quadrados, pensar grande, pensar para regulamentar a longo prazo, agradeceu e finalizou. Professora Silvia Regina Pereira da Unioeste no uso da palavra igualmente lamentou pouca participação da população nesta terceira audiência, porém parabenizou o comprometimento das equipes envolvidas na revisão do Plano, solicitou que o material apresentado pelo coordenador possa estar disponível no site para consulta e maior apreciação e análise, reiterou ser urgente a aplicação do IPTU Progressivo, regulamentar os valores cobrados em discrepância; salientou proporcionar com a nova lei o acesso de mais pessoas a moradia digna, maior oferta de imóveis mais amplos, destacou o alto valor praticado para os imóveis, ocasionado por exagerada especulação, neste ponto cumprimentou o coordenador Dalcy pelas propostas, outra destaque a questão imobiliária sugeriu delimitar rigorosamente as áreas para novas solicitações de alvarás, se construção vertical igualmente e não simplesmente dirigir essa população de menor poder aquisitivo para áreas insalubres e de baixa qualidade, sendo que, em contrapartida, outros setores são extremamente valorizados pela especulação; citou ainda ampliar condições de mobilidade e acessibilidade, reforçou a necessidade de ampliar essas vias de acesso para bairros mais afastados, beneficiando os pais de família que se utilizam da bicicleta como veículo para o trabalho, possibilitando condição mínima e adequada de deslocamento, que possa fazer parte do Plano para poder cobrar mais tarde; finalizando mais uma vez solicitou o acesso ao material apresentado. O Coordenador Dalcy destacou que estas últimas exposições compõem as propostas a curto e médio prazo; ainda informou que foi elaborado um caderno de dados, resultado da compilação das respostas ao questionário de consulta popular que esteve disponível desde o ano passado no site do município, e que já se encontra disponível no site no Município na guia "Revisão do Plano Diretor", e que ainda aceita sugestões até a finalização do novo Plano Diretor, na questão loteamentos questões práticas ainda poderão ser referendadas, sobre as plano das 300 mil casas, projeto está sendo revisto, pois a criar núcleo habitacional distante também onera a administração pública. Dalcy ainda colocou-se a disposição para atendimento na prefeitura. Sendo esgotadas as considerações foi encerrada esta Audiência Pública às vinte e duas horas e quinze minutos, sendo lavrada a presente ata, por mim, Nileide T. Perszel, e anexada a lista de presenças.